

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO REMOTO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO PARA O ENSINO MÉDIO DA ECI.MONSENHOR MORAIS –BONITO DE SANTA FÉ-PB**

Christianne Nogueira Donato Formiga<sup>1</sup>  
Nadja Maria de Menezes Morais<sup>2</sup>  
Regina Celi Delfino da Silva<sup>3</sup>  
Orientadora: Ms. Rosilene Felix Mamedes

### **RESUMO**

Este artigo torna-se relevante, pois objetiva apresentar um relato de experiência do trabalho desenvolvido na coordenação pedagógica da ECI- Monsenhor Moraes no município de Bonito de Santa Fé-PB, localizado na rua Aprígio Pereira da Silva s/n Bairro: Alto da Boa Vista bairro Centro CEP:58960000 código do INEP:25006223, no período de oito meses. Devido a problemática educacional a qual o país se encontra por conta da pandemia causada pelo COVID-19, nasceu a necessidade de mostrar o trabalho feito nas escolas cidadã, dos diferentes segmentos da Educação Básica. O objetivo geral deste trabalho foi incluir os alunos por meio de atividades remotas e/ou entregas de material pedagógico em seus domicílios, de modo a coibir a evasão escolar. Para os objetivos específicos: Acompanhar o desenvolvimento do alunado através das entregas das atividades escolar impressas; Registrar as atividades através da ficha de acompanhamento do alunado as atividades e Descrever as dificuldades encontradas pelos alunos em meio a pandemia. Como procedimento metodológico nos fundamentamos na pesquisa quali-quantitativa por se tratar de dados reais, pesquisa executada nas entregas das atividades em loco, bem como nos apropriamos de recursos tecnológicos, como planilhas de acompanhamento, imagens e termo de consentimento assinado por todos os alunos que participaram desta pesquisa. Para este estudo nos fundamentamos nas legislações LBD (9394/96) e documentos normativos como a BNCC (2017).

**Palavras-chaves:** Ensino remoto, ensino e aprendizagem, ferramentas tecnológicas.

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo é um relato de experiência do trabalho desenvolvido na coordenação pedagógica da ECI- Monsenhor Moraes no município de Bonito de Santa Fé-PB, localizado na rua Aprígio Pereira da Silva s/n Bairro: Alto da Boa Vista bairro Centro CEP:58960000 código do INEP:25006223, no período de oito meses.

Diante da pandemia, nasceu a necessidade de mostrar o trabalho do ano de implantação do modelo da escola cidadã, da Escola de Ensino Estadual e Médio e Fundamental Monsenhor Moraes.

Nesse contexto, o trabalho da coordenadora pedagógica foi realizado de modo a facilitar o ensino-aprendizagem dos alunos por meio do ensino remoto. Nesse sentido, os envolvidos nesse projeto passaram a unir esforços para que diante da pandemia os alunos não ficassem desassistidos e que de alguma forma o ensino pudesse se adaptar para aquela nova realidade.

A escola estava sendo implantada e todos os selecionados estavam ainda em fase de adaptação do novo modelo. Para a implementação da Escola Cidadã existiu um processo seletivo interno para aqueles profissionais que quisessem ingressar neste novo modelo. Após o processo seletivo aconteceu a primeira formação, baseada nos instrumentos que iríamos utilizar no campo de trabalho. Nesse processo deveríamos assinar o termo ou contrato de trabalho, e, após isso, o trabalho foi conduzido para o município de Bonito de Santa Fé-PB.

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas como coordenadora pedagógica de uma escola estadual, de modo a incluir os alunos por meio de atividades remotas e/ou entregas de material pedagógico em seus domicílios, de modo a coibir a evasão escolar.

Como objetivos específicos: Acompanhar o desenvolvimento do alunado através das entregas das atividades escolar impressas; Registrar as atividades através da ficha de acompanhamento do alunado as atividades e Descrever as dificuldades encontradas pelos alunos em meio a pandemia;

## **METODOLOGIA**

A metodologia é quali-quantitativa por se tratar de dados reais ,pesquisa executada nas entregas das atividades em loco, nos sítios assim supracitados abaixo ,foram utilizados também as imagens para comprovar a veracidade das atividades, e planilhas de acompanhamento de entregas e termo de consentimento assinado por todos os alunos que participaram desta pesquisa.

Para o desenvolvimento desse trabalho foi implantado como principal metodologia o ensino remoto, bem como reuniões pedagógicas realizadas com a equipe por meio das ferramentas disponibilizadas como o google meet, o google class room que o governo do estado disponibilizou, bem como a adaptação e impressão de material pedagógico que foram entregues aos alunos em suas residências.

Durante as vistas domiciliares dos alunos para a entrega das atividades, buscávamos compreender se os alunos estavam acompanhando e gostando deste novo modelo e se compreendiam as atividades repassadas pelos professores da escolas e a maioria me respondiam que estavam fazendo devido ter recebido os livros ,mas que não compreendiam as atividades pois, apesar de repassar os telefones dos professores para retirar dúvidas sentiam muita dificuldade, pois não tiveram acesso a aula e se sentiam prejudicados, com toda essa discrepância de informações, Devemos também dar ênfase no esforço de todos para que desenvolvessem estas ações para o alcance desses atividades aos alunos do sítio, ao todo são duzentos e cinco (205) alunos, nesta escola cidadã integral. Sendo que 105 são do sítio e 100 da cidade. Desta pesquisa participaram (84) participantes.

Buscamos construir um calendário para a entrega das atividades aos alunos do sítio, para isso era necessário irmos de casa em casa, de acordo com as semanas 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup>, dos diversas disciplinas curriculares e parte diversificada de acordo com as diretrizes operacionais 2020 das escolas cidadãs integrais, escolas cidadãs integrais técnicas e escolas cidadãs integrais socioeducativas da Paraíba.

## **2- EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, FORMAÇÃO DOCENTES E O IMPACTO DA AUSÊNCIA DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), é um documento de caráter normativo que direciona o ensino brasileiro e traz uma discussão sobre o que os discentes precisam desenvolver até o fim de toda a Educação Básica. Este normativo diz que a comunicação ocorre por meios de diferentes linguagens sendo algumas delas: verbais, escritas, plataformas multimídia analógicas, digitais além de outras, além de trazer o conceito de multiletramento.

Desse modo, podemos entender que um dos objetivos da BNCC é trabalhar os diferentes tipos de linguagem, pois assim os alunos conseguirão se desenvolver de modo crítico, autônomo e responsável no decorrer do seu processo educacional.

Sabemos que a Educação a Distância é uma modalidade de ensino regularizada a partir da Constituição de 1988 e novamente amparada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (9394/96), o que possibilita o acesso aos cidadão brasileiros a oportunidade de concluírem seus estudos mediante a essa modalidade de ensino, desfrutando da internet, de diversas mídias e plataformas.

O artigo 35 da LDB (1996) postula que:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Portanto, ao fazermos uso da tecnologia como uma ferramenta pedagógica para relacionar a teoria à prática com a finalidade de promover a aprendizagem dos alunos, devemos primeiramente atentarmos para o uso adequado de suas capacidades, o valor

aferindo assim valor utilitário ao dispositivo, como também um gigantesco valor social que advém de seu uso. Em 2017 o artigo foi subdividido e ampliado para:

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento: [\(Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017\)](#)

I - linguagens e suas tecnologias; [\(Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017\)](#)

II - matemática e suas tecnologias; [\(Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017\)](#)

III - ciências da natureza e suas tecnologias; [\(Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017\)](#)

IV - ciências humanas e sociais aplicadas. [\(Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017\)](#)

No entanto, mesmo com a garantia do ensino híbrido previsto em lei, ainda assim nos deparamos com o despreparo do sistema governamental, das escolas e principalmente das escolas públicas em lidarem com esse tipo de modalidade de ensino, isso ficou claro com o surgimento da pandemia pelo COVID-19, que nos restringiu ao isolamento social, e a educação brasileira que era majoritariamente e historicamente presencial, com fortes lações entre professores e discentes, precisou parar e/ou migrar para formas de ensino remoto ou a distância, necessitando de uma ampla reformulação no sistema educacional, iniciando nas creches, indo até as pós graduações, com a incorporação de novas tecnologias e capacitação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (RABELLO 2020).

É importante ressaltar que de forma abrupta, os professores foram orientados a realizar ajustes em seus planos de aula, inicialmente organizados para atividades presenciais, transformando-os nas mais variadas formas conteúdos digitais, a fim de promover o processo de ensino-aprendizagem, mesmo que geograficamente distante.



Contudo, precisamos olhar para os pontos positivos que essa necessidade trouxe para à nova realidade de ensino, o primeiro ponto a ser destacado está relacionado a ressignificação das práticas pedagógicas, isso fez com que os profissionais que estavam acostumados com o modelo presencial e que desconheciam as tecnologias de ensino a distância se capacitassem mesmo que minimamente, para que assim alcançassem os objetivos propostos pelo governo garantindo o direito à educação dos alunos.

A BNCC (2017) traz em suas linhas gerais e como eixo norteador para o ensino a tecnologia, dessa forma:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2017, p. 9)

Postula ainda que:

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. (BRASIL, 2017, p.17).

Para tanto, a escola que acolhe as juventudes precisa se estruturar de maneira a: garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura; • viabilizar o acesso dos estudantes às bases científicas e tecnológicas dos processos de produção do mundo contemporâneo, relacionando teoria e prática – ou o conhecimento teórico à resolução de problemas da realidade social, cultural ou natural; (BRASIL, 2017, p.466)

Neste contexto, fica claro que o papel da proposta de usar racionalmente e com toda criticidade possível, os recursos tecnológicos aos quais esses alunos são expostos a todo o instante, é de suma importância, visto que saber usar essas ferramentas de forma consciente e com responsabilidade dar aos alunos o sentimento de pertencimento social.

## 2.1-O MODELO DA ESCOLA INTEGRAL E AS ATIVIDADES EM MEIO A PANDEMIA



O modelo da escola de educação desenvolvido nas Escolas Cidadãs Integrais traz inovações e propostas que buscam representar um divisor de águas na história da educação do Estado da Paraíba, e tem como objetivo formar indivíduos protagonistas, agentes de mudança social e produtivos que possam contribuir com o mundo atual e suas necessidades.

Todo o conteúdo ofertado de acordo com a diretriz é para que o estudante tenha uma formação educacional de excelência, conforme a regulamentação da Base Nacional Comum Curricular, e a sua profissionalização, tem também como objetivo oferecer os fundamentos de uma escola inclusiva e que visa formar o cidadão para os desafios do século XXI, como também para as exigências profissionais que o mundo contemporâneo postula, tendo como ponto de partida os (04) pilares da educação, que é aprender à conhecer, aprender à fazer, aprender a conviver, aprender à ser.

No caso da pandemia esta pedagogia foi adaptada através da plataforma Educa Paraíba modalidade educação remota, onde os alunos e a equipe pedagógica e os gestores passaram por uma formação para poder utilizar as ferramentas fornecidas pelo Estado que eram google classroom, onde os professores possuem salas virtuais e colocam suas atividades de acordo com os eixos norteadores de acordo com as áreas e campos como: linguagens, exatas, humanas enfim onde os professores elaboram suas atividades e são entregues aos seus estudantes que são consolidadas pelos coordenadores pedagógicos antes da impressão.

Na primeira semana notamos o quanto aprender a aprender ficou em nossa caminhada de aprendizagem dessas ferramentas, pois tudo era novo, e para alguns que tinha facilidade com a tecnologia era menos danoso, mais ameno, já para outros sentiam muita dificuldade, nesta ECI, A SEECT<sup>1</sup> através do google classroom criou salas de aulas para todas as escolas da rede, de modo a exigir que os docentes se adaptassem de modo tão rápido aquelas novas demandas, sem que houvesse um treinamento, uma formação para aqueles novos tempos: o remoto.

Era preciso lembrar que o intuito desta formação não é substituir o regime de aula presencial, já que na pandemia era impossível ter o nosso modelo habitual, mas oferecer o subsídio teórico – metodológico para manter contato com os estudantes através desta ferramenta digitais e oferecer o suporte através de atividades complementares para aqueles que estão mantendo a rotina de estudos em casa. Além da ferramenta oficial, adotada pelo governo do Estado, também há várias ferramentas digitais que nos foi/é de grande valia para a comunicação de forma muito mais rápida e prática ,como a whatsapp, as redes sociais entre outras. Algumas delas já fazem parte do cotidiano das escolas, por

---

<sup>1</sup> SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

isso, as redes sociais tiveram destaque na comunicação entre equipe docente- coordenação pedagógica, família e aluno.

Durante a primeira semana tínhamos que nos adaptar a esta nova realidade o nosso estado entrando em crise pandêmica e os casos da Covid-19 aumentando a todo instante, assistimos live, muitas fakenews com várias notícias falsas que colaboraram para o pânico de parte da população e a descrença de outros que constantemente burlavam as regras impostas pelo Estado que logo implantou o estado de calamidade pública, restringindo inúmeras ações.

No início da implantação da nova ferramenta, foi uma semana de adaptação e sobrevivência apesar da formação realizada na plataforma do Paraíba Educa notamos que era difícil, tanto para o aluno saber utilizar esta ferramenta como os professores foi na verdade uma desafio para todos e em seguida para enviar para o drive e em seguida para a SEECT.(SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA). A ferramenta google drive já existe mas estamos utilizando com mais intensidade nesta pandemia, o google drive possui inúmeras funcionalidades, sendo a mais conhecida delas o armazenamento em nuvem. Este tipo de armazenamento favorece o acesso rápido a documentos pessoais e profissionais, a economia de espaço em casa e em ambiente escolar, além de manter seguros materiais que você correria o risco de perder caso deixasse impressos no decorrer do cotidiano escolar.

A ferramenta mais utilizada por todos, em meio a pandemia, estar sendo o google met., e o Whattzaps, outros como o google Hangouts, que é a ferramenta do google gratuita que permite vídeos chamadas com alta qualidade. E o Zoom Meeting que tem a mesma função do anterior, não sabemos utilizar, enfim estamos aprendendo Apesar desta formação estamos nós doando para esse serviço que não é fácil.

Apesar de toda essa ferramenta supracitada as atividades impressas tiveram que ser entregues pois a realidade do bonito de santa fé nos sítios é outra, o estudante protagonista necessitava que fossem entregues as atividades, pois a maioria dos estudantes da ECI-Monsenhor Moraes são estudantes de baixa renda e não possui internet no sítio, pelo custo elevado afirma não possuir condições de colocar em sua casa , utiliza dados móveis nos celulares e colocam créditos quando tem dinheiro, estas são as justificativas dos alunos, pais de alunos para poder pedir para que as atividades sejam entregues nas suas casas. Assim, a partir de tais demandas a equipe escolar resolver iniciar as entregas das atividades, e durante duas semanas foram organizadas não só o material a ser entregue, bem como a equipe que faria este serviço. De início os custos foram mantidos pela equipe escolar, e adiantamos as entregas na 2ª e n 3ª semana, porém diante da falta de previsão e de um novo decreto

de nosso governador, João Azevedo, para continuarmos sem aulas presenciais pedimos para que o nosso público, ou seja, passamos a agendar a retirada dos materiais na escola, por meio de agendamentos para evitar aglomeração e contágio nesta pandemia.

Durante as entregas das atividades foram utilizados máscara e álcool gel, obedecendo, assim, o protocolo de saúde pública.

### **2.1.1 DEVOLUTIVA DAS ATIVIDADES RESPONDIDAS DO ALUNO À ESCOLA**

Notamos que no decorrer desse processo os alunos estão fazendo as atividades e devolvendo as atividades apesar de ser uma educação remota ou seja, a SEECT, teve todo o cuidado na preparação das atividades para que estes estudantes pudessem acompanhar as aulas ministradas por estes professores acompanhando os eixos e, assim, os alunos não sofressem prejuízos, em relação a redação através dos desafios nota 1000.

Notamos também a recepção dos estudantes e suas famílias quando dizemos que iríamos passar em suas casas, foram utilizados grupos de Whattzaps, para se comunicar, mas apesar disso tinham alunos que, infelizmente, não foram incluídos nesse processo, devido à falta de acesso à tecnologia, ferramenta essencial para este processo. Alguns alunos justificavam a impossibilidade da realização as atividades com afirmações como:

“Poderia melhorar a atividade muito difícil.” (aluno do 2º ano A)

“Não consegui fazer “(Aluna do  
3º ano A);

### **2.2.1 PLANEJAMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO EM MEIO A PANDEMIA**

O planejamento pedagógico é realizado quinzenalmente com os CAS por vídeo conferência através do google met., segue o calendário do Estado da escola integral da ECIS. As atividades estão sendo aplicadas através das plataformas disponibilizados pelo PARAIBA EDUCA e com o MEC, a chefia da 9ª Gerência de Ensino da Paraíba- PB, projeto político da escola foi feito no início do ano letivo estão em consonância com o Estado.

O planejamento em si é necessário para que as ações sejam cumpridas no tempo hábil da escola integral, através de suas metas para se programar sendo um verdadeiro desafio. Haja vista que esse ano de implantação e sobrevivência de todos.

Além disso, projetar-se em sala de aula não é fácil, e promover o estudo remoto online, os professores devem conhecer as ferramentas para que possam desenvolver o trabalho de forma hábil, atendendo aos estudantes que acessam esta plataforma principalmente quando são alunos especiais que exigem uma atenção maior do professor, apesar da nossa realidade a nível da ECI –Monsenhor Moraes não possuir professor de AEE, para atender essa demanda, para poder identificar onde existe aquele problema voltado aprendizagem a ser melhorado.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que cada etapa em nossa caminhada na ECI-Monsenhor Moraes foi um novo aprendizado e exige cada vez mais do profissional é para este um constante desafio. O professor tem que está se reciclando e estudando, pois, o mundo está em constante mutação. Por isso, a importância de se encontramos em constante evolução nos documentos a serem entregue com prazos a serem definidos e esse constante desafio de se desenvolver nosso trabalho com seriedade.

Esta modelo em meio a pandemia foi desafiador, pois se o docente não se achava capacitado para lidar com as demandas da sala de aula presencial, avalie trazer toda a demanda presencial para o virtual, para um mundo novo que ele precisava desvendar, reinventando-se, ganhando autonomia no seu dia a dia, entre erros e acertos com a tecnologia e a escassez dessa para os alunos.

Sabemos que mesmo diante de tamanha calamidade pública, o maior impacto foi para a escola, ficamos sem aula presencial, órfãos do toque, do abraço do aluno, do chão da escola, a nós nos restou o eterno aprendizado que se já era tão necessário para a nossa formação, na pandemia, a ausência do domínio da tecnologia nos fez enxergar como esta é essencial nos dias atuais, e como a sua ausência pode ser tão danosa para aqueles que são órfãos dela.

### **4- REFERÊNCIAS**



BRASIL. Resolução CEB. Resolução nº 2, de 7 de abril de 1998. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, DF: abril de 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02\\_98.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02_98.pdf)>. Acesso em: 5 jun. 2018.

BRASIL. **Nota de esclarecimento**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2020b. Disponível em: Disponível em: <http://consed.org.br/media/download/5e78b3190caee.pdf>. Acesso em: 1º jul. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC). Acesso em: 02 nov. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996.

**LEI Nº 8. 800 DAS ESCOLAS CIDADÃS;**

**CADERNOS DE FORMAÇÃO Nº 23**

